

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XVII

RIVERA
REPÚBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUM. 1345

3-FEIRA
20 DE FEVEREIRO DE 1902

INGENUIDADE?

Por uma simples casualidade nos veio ás mãos o numero do «Jornal do Commercio» que traz o primeiro artigo da replica que o Dr. Pinto da Rocha se propoz oppor ao Dr. Miller de Campos.

Não acompanhámos, porque absolutamente não nos interessava em cousa alguma, a polemica travada entre os dous conspícuos membros do partido castilhista; assim é que não lemos as 33 cartas que diz o Dr. Pinto da Rocha ter dirigido ao seu correligionario. Mas, quando o acaso nos poz debaixo dos olhos o artigo a que acima alludimos, não podemos deixar de lê-lo, e, não sabemos por que estranha associação de ideias, após a sua leitura, nos lembramos do *nojo* e do *desprezo* com que S. S. honrou os maragatos por occasião do celebre EXPLICAÇÃO NECESSARIA do Sr. Toscano!

Nunca admiraremos de mais a força de vontade com o Dr. Pinto da Rocha conseguiu recalar, durante perto de dous annos, a indignação que lhe fervia n'alma antes de romper com o seu correligionario Dr. Conrado.

Muito podo o amor ao partido, com effeito!

Foi uma verdadeira via sacra, uma extensa rua da amargura a que percorreu S. S., antes de tomar a resolução que lhe dictava a dignidade pessoal, e a que o impelliu os seus sentimentos de filho extremo-so!

Só um coração de pedra deixará de enternecer-se ante um tal supplicio!

O Dr. Pinto da Rocha abriu su'alma, primeiramente ao Sr. Desembargador Flores, depois ao Dr. João Abbott, depois ao Dr. Cassiano do Nascimento, depois ao Dr. Borges de Medeiros, e, finalmente, levando a cruz ao cimo do seu calvario, num arranco de coragem, levou suas queixas ao supremo arbitro das questões partidarias, ao Dr. Julio de Castilhos...

Em cada uma dessas estações a alma magoada do Dr. Pinto da Rocha, consolada com as promessas de prompta e amigavel intervenção, cobrava alento para supportar por alguns mezes aquelle martyrio a que o amor ao partido o sujeitava, e de cada vez esperava a regeneração do seu correligionario, a cuja missão politica, no Rio Grande S. S. não queria levantar obstaculos com o seu rompimento, como S. S. mesmo confessa.

(O que não podemos comprehender é como agora faz o Dr. Pinto da Rocha cavallo de batalha contra seu correligionario, dos desmandos por este praticados: pois não eram estes desmandos condição indispensavel á missão politica do Dr. Conrado?)

Cousa, porém, digna de nota: a cada uma das intervenções amigaveis e valiosas a que recorria a victima, os ataques á sua honra redobravam de intensidade! (É o Dr. Pinto da Rocha quem o diz.)

Orn, em vista de tal asserção, si o Dr. Pinto da Rocha não está convencido de que escreve para boceios, forçoso será passar-lhe um diploma que o colloque na categoria desses pobres de espirito...

Pois será crível que S. S. admitta de boa fé que o Dr. Conrado depois de ouvir as admoestações do Dr.

Castilhos continuasse no mesmo caminho? Pois não conhece o Dr. Pinto da Rocha, por experiencia propria, o irresistivel poder snasorio do que dispõe o *grande chefe*? Pois há lá no seu partido quem não se curve submisso á logica do *eminente chefe e amigo* quando este faz uso do sua eloquencia no interesse de sua grey? Não teve elle o dom de convencer a S. S. que era *inopportuna* a sua retirada da redacção do órgão official, quando S. S. tão fundamente magoado se mostrou com aquella transcripção com que a «Federação» se fez solidaria com o «Rio Grandense» nos insultos dirigidos ao honrado progenitor de S. S.? Pois então, depois de ter passado por semelhante prova, pôde o Dr. Pinto da Rocha crer que fosse baldado o empenho do *el-supremo* para que o Dr. Conrado mudasse de rumo?

É fazer tacitamente um juizo, a nosso ver, honrosissimo, para a independencia de caracter do Dr. Conrado, que será então tudo quanto queira o Dr. Pinto da Rocha, menos um *subserviente*, como outros que conhecemos, que a tudo se submettem para não desagradar o amo, até que este, enojado, os expulsa de sua presença.

Para quem conhece o que é o partido castilhista e o Dr. Julio de Castilhos, duas soluções se deparam ao caso do Dr. Pinto da Rocha com o Dr. Conrado.

De duas, uma: ou o Dr. Castilhos não fez uso da sua autoridade e de sua persuasiva logica junto ao Dr. Conrado, e neste caso... (o Dr. Pinto da Rocha que tire n'illação que se evidencia) ou o fez, e, nesta segunda hypothese, confessará o Dr. Pinto da Rocha que o Dr. Conrado é um *forte*, muito mais forte do que S. S.

Sem duvida, muito mais forte; porque resistiu a um poder a que o Dr. Pinto da Rocha curvou-se submisso, com sacrificio de sua altivez, e recalcando no intimo d'alma os generosos impulsos do amor filial, com o que deu expansão aos seus sentimentos de *nojo* e de *desprezo* pelos adversarios, victimas expiatorias do mau estar de sua consciencia na situação em que se collocara S. S.

Outra ingenuidade do Dr. Pinto da Rocha: — chamar a attenção do Dr. Castilhos para as suas 33 cartas dirigidas ao Dr. Conrado! Julgais então, Dr., que o vosso *grande chefe e eminente amigo* ignora a minima das proesas de vosso digno correligionario intendente do Rio Grande?

Orn, Dr., não julgueis tão pouco perspicazes vossos leitores e patriotas...

Estesjá previam que vos havia de succeder o que vos está succedendo, e o previam desde o dia em que acceitastes a EXPLICAÇÃO NECESSARIA do Sr. Toscano, honrando-nos a nós, os maragatos, com o vosso *nojo* e o vosso *desprezo*.

E, estamos certos, conheceis, tão bem como nós, o Dr. Castilhos.

CRUZ ALTA

A Reforma recebeu hoje este telegramma:

«Jornal Municipio» minha propriedade empastellado total barbaramente duas horas madrugada. Asaltantes, numero vinte mais ou menos, arrombaram portas correndo

empregados a tiros. Prélo, machinas e utensilios picados. Acto vandalismo attribuo sub-chefe policia Firmino Paula, pessoa intima confiança Julio Castilhos, a quem Municipio faz opposição constitucional. Não commento. Não tendo garantias, responsabilis governo Estado, autoridades locais pela minha vida.—José Gabriel.

Achando-se ainda suspensa a publicação d'A Reforma, peço ao intemerato O Canabarro, que com tanto desprendimento o valor tem sabido defender a causa dos opprimidos, o obsequio de publicar estas linhas como um protesto ao acto de verdadeira selvageria, praticado contra um jornal que tambem estava defendendo os direitos e liberdades dos nossos patriotas.

Como se vê, o coronel José Gabriel attribue ao general Firmino de Paula o attentado brutal, praticado contra o seu jornal.

Não conhecemos ainda os motivos pelos quaes os inimigos do coronel José Gabriel animaram-se a fazer o que fizeram, naturalmente inspirados nos sublimes ensinamentos do honrado governo que temos. Portanto, vamos aguardar os pormenores sobre o facto.

São tantos os crimes, tantas as violencias, attentados e judiarias commettidos em nome da lei e da bemaventurada republica que nos deram os fogosos presidencialistas, os fervorosos defensores desse presidencialismo garantidor de todos os barbarismos, que nada mais resta ver.

Empastellar um jornal, assassinar um cidadão, garantir a impunidade a um criminoso e encarcerar um innocente, são cousas tão naturaes neste presidencialismo *abengado*, que nem o coronel José Gabriel, nem eu, devemos estranhar.

Desde o dia 15 de Novembro de 1889, que é esta a sorte deste infeliz povo, e ainda ha quem queira sustentar que o mal está nos homens e não na forma de governar.

Que poderá o coronel José Gabriel esperar da justiça castilhista que temos neste pobre Rio Grande?

A punição dos criminosos e a indemnização do seu prejuizo?

Mas, onde está a lei que garante isso?

Admittindo-se mesmo que essa lei exista, haverá quem a execute?

Ainda agora, não estamos vendo como procede o governo do Sr. Julio de Castilhos com o corpo medico desta capital?

Querem prova mais evidente do seu despotismo?

O coronel José Gabriel, que é experiente e conhecedor dos homens que governam a infeliz Cruz Alta, devia contar certo com o empastellamento do Municipio e com alguma cousa mais, que já foi ensaiada por occasião da destruição daquelles celebres boletins, datados de 1.º e 6 de Abril do anno p. findo.

Só esses boletins dão a medida dos homens que governam aquella terra, que é uma terra conquistada, como dizia o general Firmino, ha um anno mais ou menos, no hotel de France, no café America e nas ruas desta capital.

O coronel José Gabriel que é bastante experiente e conhecedor das cousas politicas da sua terra, devia contar certo com essa violencia, o mais do que isso — com a sua eliminação.

(O general Firmino foi nomeado chefe politico na Cruz Alta, precisa fazer partido sem estorvo e o coronel José Gabriel conservou o seu prestígio e mostrou que sabia lutar sem esmorecimentos).

Mas... eu estou vendo um dedo no empastellamento do Municipio, eu estou vendo uma cousa, que será esclarecida com pouca demora, talvez.

O melhor será deixar o barco correr e esperar pelo dia que vem depois do outro dia, porque a verdade apparecerá, e mais uma vez ficará provado, que poucos são os que sabem viver sem as garantias do fim de mex.

Para chegar á presença do Dr. Julio de Castilhos e conseguir alguma cousa, o caminho é esse, e o primeiro passo está dado.

Infeliz republica!

Em outros tempos, para ser-se chefe politico em uma localidade, era mister muitos annos de trabalhos muitos annos de bons serviços e muita confiança do partido A ou B.

Si não tivéssemos hoje o processo summarissimo inventado pelo Dr. Julio de Castilhos, que nomeia chefes para as localidades, o general Firmino já estaria convencido que não pôde ser chefe politico na Cruz Alta, porque o seu partido não o quer como tal.

Só mesmo apoiado nos soldados da brigada e commettendo violencias de toda ordem, inclusive a de mandar chamar á sua casa cidadãos respeitaveis e estimados daquelle povo para injuriar-os cruelmente, o que fez aos meus distinctos amigos Alfredo Brenner e Feliz Porcineu — o General Firmino poderá ser chefe na Cruz Alta.

Mas, não estará ainda na memoria de todos o que se passou naquella pobre terra, no dia 23 de Agosto ultimo, por occasião das exequias do conselheiro Gaspar Martins?

Em quasi todas as cidades e villas do Rio Grande do Sul resaram-se missas por alma do grande chefe do meu partido e não houve quem tivesse a coragem de faltar com o devido respeito a um brasileiro, cuja morte não era sentida por um partido somente, mas por um povo inteiro e por uma Patria, que elle servio com inextinguivel patriotismo e amor.

Em parte alguma foi desrespeitado o Templo Sagrado, em parte alguma foram perturbadas as familias, o poyo, que enchiam as Igrejas para tributar as homenagens de sua amisade e gratidão ao grande morto.

Só a pobre Cruz Alta teve a infelicidade de assistir um conflieto na Igreja, onde compareceu o General Firmino de Paula, acompanhado dos seus soldados e alferes para perturbar, para provocar patricios desarraigados.

Como, pois, estranhar o empastellamento de um jornal que combatia o despotismo que nos opprime, que defendia os direitos dos seus cidadãos e protestava contra as selvagerias commettidas naquella desventurada terra?

O empastellamento do Municipio será mais uma gloria para o castilhismo, mais uma victoria para o presidencialismo desta malfadada republica, e o Coronel José Gabriel que agradeça ao bondoso Deus o muito que lhe deve pela sua salvação.

Ha muitos dias que não leio o Municipio, como não tenho lido outros jornaes que são endereçados a ig-

min, mas que não chegam ás minhas mãos.

Não sei, pois, o que houve, o que publicou a valente folha serrana, que provocou o brutal attentado do que foi victima.

Desgraçada republica!

Nem ao menos uma lei para punir os excessos da imprensa, encontra-se no codigo criminal deste infeliz presidencialismo!

Sim, si o Municipio abuzou, si injuriou ou calumniou alguma autoridade, justo era que respondesse pela falta commettida, justo era que o responsabilisasse, que o punissem com a lei.

Mas o castilhismo que nos governa já comprehendeu que o caminho que o conduz ao coração do Dr. Julio, é o da violencia, do arbitrio e do crime — segue a sua marcha.

Infelizmente, porém, ainda ha quem entenda que devemos cruzar os braços e olhar com indifferentismo o que se passa, como o meio unico de evitar a má vontade e o odio dos poderosos do dia; ainda ha quem pense que é loucura combater isso que ali está cobrindo-nos de vergonha.

Certo de que o coronel José Gabriel continuará a combater o despotismo que nos opprime, peço-lhe para aceitar a fraca solidariedade de um rio-grandense que sabe sentir os males da sua Patria, como sabe fazer justiça aos que lutam pela liberdade dos seus patriotas.

Não posso deixar de sentir o que acaba de soffrer o valente Municipio, que tantas vezes tomou a defesa dos meus co-religionarios perseguidos, que tantas vezes protestou contra as provocações que me eram dirigidas, na Cruz Alta, ha bem pouco tempo ainda.

P. Alegre, 31 de Janeiro de 1902.

Julio Magalhães.

ECHOS DA MULTIDÃO

X

Falta-nos finalmente a unidade commercial e a unidade financeira, isto é, os factores indispensaveis á unidade administrativa, os elementos capitais de um governo responsavel, as condições de ordem no systema economico, os instrumentos de harmonia no regimen fiscal.

Sem essas unidades ha tudo, menos governo. Nem a farofa do presidencialismo, nem os quitutes do parlamentarismo ajudariam a digestão do guizado federativo.

Pondo em confronto as instituições universaes, reunidas por Dares, nada encontro de igual ou que de longe se pareça com a mixórdia feruida na panela, onde cada constituinte lançou um tempero ao sabor do seu paladar.

De envolta com retalhos mal escolhidos das mais conhecidas constituições republicanas, introduziram por conta propria ingredientes suspeitos, molhos originaes, e, tudo mezido, serviram á nação o famoso prato que de anno em anno em mais transorna suas funções gastricas.

O direito que se arrogaram os Estados de tributar as produções uns dos outros, a faculdade conferida aos tres poderes administrativos da União, de usufruirmos cumulativamente as mesmas fontes de renda, o exercicio da autonomia, levado até o dislate, sem um freio regulador, sem um tribunal de fiscalização que sirva de contrapezo á ig-

ELIXIR DIGESTIVO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
ANTONIO LEIVAS LEITE

Pepsina, acido chlorhydrico, genniana, cascas de laranjas e condurango.

Este preparado, decido a sua pureza e rigorosa dosagem, tem merecido grande accitação de illustrados medicos desta cidade, que o prescrevem no tratamento da gastralgia, digestão difficil, acidezde após a refeição, dores de cabeça, somnolencia e vomitos das senhoras gravidas.

Depositos—nas drogarias de Pelotas e no Livramento —Pharmacia Andrade. (Junho 2) N.11

norancia e aos desmandos dos governos regionaes, a influencia do forças oppostas retardando o progresso, que deve ser a resultante do forças concorrentes; a profunda anarchia no terreno dos impostos cobrados mais de uma vez sob denominções diversas, a ausencia absoluta das garantias do contribuinte em face das tyrannias que o exploram; a guerra dos interesses reciprocos, a falta de concordancia geral, a independencia das cellulas, tudo isso somado contraria a prosperidade publica, as leis das transacções, o regimen do trabalho, os laços de fraternidade, tudo isso contribui poderosamente para a formação das crises, para o desanimo dos fabricantes, para os embaraços da circulação, para a ruína do credito, para a irresponsabilidade administrativa; para a inconsciencia do governo, para o desequilibrio social, para a destruição enfim de todas as forças reparadoras da natureza.

Aos artificios dos planos financeiros, architectados no gabinete, com desprezo de alicerce economico, ao melhoramento apparente da situação, á gymnastica dos algarismos, aos artigos economicistas da imprensa, oppõem os acontecimentos o libello da fome, a fallencia geral, a falta de trabalho, trindade sinistra da miseria publica.

Foram fechados á esperança as mais estreitas passagens. Cada qual, urgido pelas necessidades da familia, procura emprego á sua actividade, e por toda a parte encontra recursos formaes, corações inquietos, cofres vazios, promessas para o futuro, convicções desfeitas, coragem abatidas.

Parece inacreditavel que num paiz novo, pujante de recursos, o capital e o trabalho sintam diariamente restringir-se o campo de suas operações.

Depois do matarem tudo, para cumulo de esgarceo, pretendem esconder os cadaveres sob um tapeto de flores.

Palavras não destroem angustias, não mitigam dores, não sustem dispensas. O mal que nos flagella não é desses que se localizam num ponto e offerecem facil accesso no bisturi do cirurgião.

É uma infecção generalizada.

E em origens fundas, factores complexos, complicações ignoradas. O veneno propagou-se ao corpo inteiro: está nos ossos, penetrou na medulla, degenerou o sangue, invadiu os órgãos, corrompeu as carnes, anhylozou as articulações, anarquizou todas as funções vitales, rompendo aqui, ali, em pustulas abjectas.

A essa peste assoladora, cujo virus de uma energia terrevil destruiu uma organização robusta no curto

ZAPATERIA DE ROMA

— DE —
JUAN CRISCI

Premiada en la ultima exposicion de P. Alegre

EN ESTA ACREDITADA CASA ENCONTRARÁ EL PÚBLICO
TODO CUANTO BUSQUE DE BUENO, SOLIDO, ELEGANTE,
MODERNO Y BARATO EN EL RAMO.ESPECIALIDAD EN CALZADOS DE MEDIDA, TANTO PARA
HOMBRES COMO PARA SEÑORAS.

CALLE 29 DE JUNHO

SANTA ANNA DO LIVRAMENTO

N. 35

!! A GUERRA CHILEÑO ARGENTINA !!

Estando estas duas poteorias promptas a lançarem-se a uma guerra sem quartel para disputarem-se um pedaço do *espinhaço andino*, é inquestionavel que outras nações sul-americanas estão propensas a verem-se envolvidas na contenda e soffrer os rigores dessa guerra sanguinolenta, que dará por consequencia immediata a carestia em tudo aquillo que é mais necessario e indispensavel para o sustento e bem-estar da população em geral.

Para evitar este flagello—à portas, a afamada e acreditada casa do commercio de

SALVADOR GOMEZ

resolven pôr ao alcance de todos os bolsos, o immenso sortimento de sua casa commercial, fazendo ao publico uma natavel rebaixa nos já betatissimos preços de todos os seus artigos.

Para facilitar à sua frequencia o proveito de todas as vantagens já enumeradas, a casa de SALVADOR GOMEZ, porá em LIQUIDAÇÃO a maior parte de seu sortimento DOIS DIAS POR SEMANA — isto é — SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS.

Aproveitem esta liquidación que não se hão de arrepender.

RUA SARANDI
RIVERA

N. 17

HOTEL
ITALO ORIENTAL

dirigido por

JUAN FRANCHI

O proprietario deste novo hotel recentemente estabelecido nesta localidade, previne ao publico em geral e em particular aos Srs. viajantes que no seu hotel encontrarão — além da excellente e já bem conhecida COSINHA — os melhores e mais confortaveis COMMODOS, — mesmo para familias, — assim como boas estrebrias e alimentação para animaes.

Dispondo de uma longa pratica neste ramo de negocio, o proprietario do novo HOTEL ITALO ORIENTAL não teme competencia no esmerado tratamento e excellente serviço para com os Srs. hospedes e fregueses em geral.

Preços também sem Competencia

RUA ITUZAINGÓ, ESQUINA MONSEÑOR VERA

RIVERA

N. 31

GRANDE BAZAR DE CALZADOS

— DE —

MILAN Y STEIZA ZUBIZAR

Rua Sarandi, á meia quadra da linha divisoria, onde esteve o

CLUB URUGUAY

A revolução de pés provocada pelo simples annuncio da abertura deste GRANDE BAZAR tem posto em apertos aos seus sympathicos proprietarios.

O povo amotinado, entrou á saques no novo local mesmo em obras, e encheu os bolsos dos afortunados proprietarios, com douradas e reluzentes moedas, e arrasou depois todas as existencias, sem excepção. Todas as classes pagaram seu tributo aos pés dos revolucionarios.

Como consequencia de tão intempestivo movimento, o socio Sr. Milan, se escapou pelo trem do dia 6 para Montevideo, com o objecto de COMPRAR UM SEGUNDO SURTIDO para poder abrir a casa, para que as prateleiras não appareçam vazias.

Em vista deste acontecimento, que promete repetir-se, pois o publico rodea a todas as horas o GRANDE BAZAR, em procura de botinas, botas, polonezas, sapatos etc., etc. os Srs. MILAN Y ZUBIZAR propuzeram-se abrir seu ARSENAL DE CALZADOS, no mesmo dia que chegaram os oitocentos e dezoito bális cheios de LUVAS PARA OS PÉS que segundo telegramma, deve estar aqui pelo trem do homtem (S) para não ver-se no caso de ter que comprar o TERCEIRO surtido antes da casa ser inaugurada.

No entanto, os iniciadores do pronunciamento, os chefes do motim, passeiam pelas ruas impunemente, lusindo as mais variadas e elegantes formas de calçados que já mais se tenham visto, dando graças a Deus o a Milan o Steiza, porque desde que usam calçados do GRANDE BAZAR já não têm CALLOS nem sentem REFUXOS NAS TRIPAS.

HOJE CHEGA O NOVO SORTIDO

AMANHÃ SE ABRE O GRANDE BAZAR

ALERTA REVOLUCIONARIOS!

N. 29

Alfaiataria
RIO GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamento da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reyes Granitos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapeos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possuo tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda o qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque delibieron vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verifiquem-se-ão.

N. 1

LIVRAMENTO

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que soffrires de Hemorrhagias, Flores Brancas, trans-tornos na menstruação, inchaço de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argentina, Apioi, Apioiina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarrho cervical, cura as inflamações do ventre, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA
ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

AGENTES: — PHARMACIA PILLAR - LIVRAMENTO
JOÃO CAFFONE - RIVERA
N. 8

ELIXIR DE NOGUEIRA,

SALSA, CAROBA E GUA YACO IODURADO

Preparação do Pharmaceutico Chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

CUIDADO!!! CUIDADO!!!

... E grando cautela com as imitações espurias que por ali andam espalhadas, sem o merito e cunho necessários.

Recommenda-se pois áquelles que fazem uso do referido preparado, que quando pedirem, exijam sempre o nome do auctor: Elixir de Nogueira do Silveira.

Prima inter pares dos depurativos; aprovado pelas juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco e premiado nas Grandes Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Depurativo do sangue por excellencia, tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, provando-se com attestados de illustres clinicos e pessoas que o tem experimentado.

Cura todas as molestias do feudo syphiliticas, como sejam: Rheumatismo, Fistulas, Gonorrhéas em qualquer periodo, Ulceras, Canceros syphiliticos, Escrophulas, Impingens, Dorthros, manchas e crupções da pelle etc. etc.

Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Peçam, pois, o Elixir de Nogueira do Silveira.

N. 39

PELOTAS

PIA-NOS

Deposito de pianos, harmonius e Instrumentos de-toda classe

DE

CA LOS OTT

25 DE MAIO 282—MONTEVIDEO

Unico agente das pianos de Schiedmayer. — Pianos fortes fabricas, Ronisch, Sprunch, Otto e outros.

Pianos concertinas, portateis, que, desarmados e collocados em uma caixa podem ser conduzidos com facilidade por uma só pessoa.

A fabrica dos pianos fortes de Schiedmayer acaba de receber o grande premio (grand prix) na actual Exposição Universal de Pariz

AGENTE PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E RIVERA

Rafael Rodriguez y Martin

RIVERA

N. 28

MISSAS

SOLEMNIDADES RELIGIOSAS, FESTAS DE IGREJA E ETC.

Contando com elementos competentes no concernente a parte vocal, muzical o instrumental, previno-se aos que interessarem que deverão dirigir-se directamento ao maestro Anastasio Nascento, Rua Conde do Porto Alegre n. 40 — no Livramento ou ao Reverendo Vigario Paracho — em Rivera.
N. 32

O grande remedio!
O ESPECIFICO INFALLIVEL

Especifico anti-syphilitico de CLARK

Cura radical e definitivamente todas as formas de envenenamento do sangue.

A syphilis primaria, secundaria e terciaria é por elle curada o expellido do systema organico.

Cura para sempre a SYPHILIS TERCARIA, doencas da GARGANTA, ERUPÇÕES antigas ou recentes, dores nos OSSOS, GLANDULAS ENFARTADAS, INFLAMADAS, OU SUPPURANTES, CORRIMENTO DOS OUVIDOS, MAOS RACHADAS, qualquer que seja a duração dessas molestias.

Este grande remedio CURA RADICALMENTE mesmo quando qualquer outro tratamento tenha fallido.

Na sua composição não entra nenhum veneno MINERAL, mas exclusivamente substancias vegetaes innocentes. O seu uso não obriga o doente a dieta nenhuma, nem a qualquer alteração nos seus costumes e occupaçoens.

Garantimos que este especifico é infallivel!

Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias principais, em qualquer parte do mundo.
Dirijam-se á

Clark Specifico

N. 140 East. 30 th. Street.

New-York, America do Norte.
N. 7

(Junho 13.)

JOÃO BOTTARO & F.

Grande loja de malhados, ferragens, correaria e padaria

Este importante estabelecimento acaba de ser reaberto na nova casa expressamente edificada para elle, e ampliado consideravelmente, não poupando, os seus proprietarios, sacrificio algum, para elevar a altura dos melhoes o mais importantes da sua classe; proporcionando ainda aos seus favorecedores grandes vantagens e conveniencias:

GRANDE VARIEDADE,

BOA QUALIDADE

E EXCESSIVA BARATEZA

Além dos artigos goraes comprehendidos nos ramos de negocio que este novo estabelecimento abarca, a casa conta com certas especialidades, como sor: — Conservas e vinhos italianos dos melhoes o mais afamados.

Em ferragens, além do grando sortimento geral, tem ferramentas para carpinteiros, uma extensa variedade de pincois o tintas, adornos funebres, arados, arames, o chrisaes.

A padaria, competentemente instalada o servida com limpeza elabora pão e bolachas com as melhoes farinhas do paiz, garantindo o pezo o acao.

RUA SARANDI ESQUINA FIGUEROA

N. 4

RIVERA

ESTEVÃO DE LORENZI
ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

N. 30.

ELIXIR

— DE —

TURUBI COMPOSTO

PODEROSO TONICO — ESTOMACAL — RECONSTITUINTE

O grande purificador do sangue

RESTAURADOR DA SAUDE — FORÇA E VIGOR

Approvado pela Directoria da Sando Publica da Capital Federal.
Premiado na Exposição Estadual de 1901

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

GARANTIDO SER PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO! ARSEXICO! IODURETOS!

Este elixir foi experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados e é eficaz para a cura das affecções syphiliticas, Escrophulas, Rachitismo, Ulceras, Fraqueza pulmonar, Anemia, Flores brancas, Debilidade geral, Tumores, Rheumatismos, Dartsos, Impingens, Feridas o todas as impurezas do sangue, tendo sido evidentemente attestado por distinctos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Bacellar, Requião, Rocha Pitta, Ferrão, Espindola, Glycerio, Abreu e Silva e por pessoas curadas.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

NA AGENCIA: — Pharmacia Andrade. — LIVRAMENTO

Nas fabricantes: — LEIVAS, REIS & C. — Cidade do Rio Grande
N. 43